



Apresentado programa comemorativo dos 450 anos do Município de Esposende

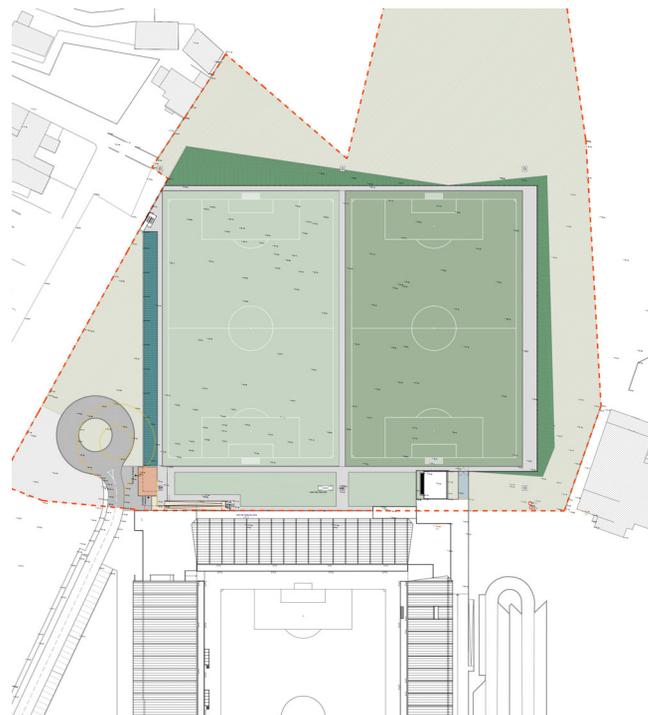
pág. 02

Lançado concurso para projetos do futuro Parque Desportivo Municipal de Esposende

pág. 05

Primeira Fase - mínimo de quatro campos de futebol, um com piso em relva sintética e três em relva natural, sendo um destes dotados com bancadas cobertas. Uma pista de atletismo, um polidesportivo, um campo de basquetebol (3x3), campos de ténis (no mínimo dois) e um campo voleibol de praia.

Segunda Fase - construção do Centro de Corrida, Orientação e de BTT, uma pista Pump Track (bicicleta, skate ou trotineta), um anfiteatro exterior, uma parede de escalada, o Skate Parque e uma área de ginástica ao ar livre.



Campos de treinos do Cidade de Barcelos adjudicados por 2,3 milhões de euros

pág. 04

Jardim das margens do Cávado acolhe Barcelos Sunset 2022

pág. 10

GCDRGemeses é Campeão Nacional de Esperanças de Canoagem 2022

pág. 13

Aprovado a criação da Polícia Municipal de Barcelos

pág. 04



CA SOLUÇÃO FAMÍLIA

Cuidar para viver ao máximo

Campanha válida até 22 de Julho 2022.

CA Vida

CA Seguros

Para mais informações: creditoagricola.pt

CA
Crédito Agrícola



Apresentado programa comemorativo dos 450 anos do Município de Esposende

Foi apresentado na sexta-feira passada, no Forte de S. João Baptista, o programa oficial dos 450 anos de Esposende. Com início agendado para o próximo dia 19 de agosto – Dia do Município -, foi organizado um plano abrangente que se prolonga até 19 de agosto de 2023. Da Comissão de Honra fazem parte o Presidente da República e o Primeiro Ministro, anunciou Benjamim Pereira, que pretende ver refletida nas comemorações “a demonstração da riqueza de Esposende, vincando a sua identidade, alicerçada na cultura, na tradição e no traço de caráter do seu povo”.

Redação
redacao@nsemanario.pt

As comemorações dos 450 anos do Município têm como objetivos primeiros aprofundar a cooperação e sinergia entre os diversos serviços e instituições, funcionando como elemento estruturador dos diferentes projetos educativos e culturais do concelho de Esposende.

“Com o pensamento no trabalho árduo desenvolvido por todos aqueles que serviram o Município, ultrapassando dificuldades próprias da gestão municipal, perspetivamos o futuro de um concelho que cresce nos índices que pautam a evolução dos territórios”, referiu Benjamim Pereira, enaltecendo a alma esposendense nas suas mais variadas vertentes, “de homens e mulheres que ousaram trabalhar a terra e desafiar o mar, construindo o concelho que hoje é polo atrativo de in-

vestimento da mais avançada tecnologia e das mais variadas áreas de negócio. Será um momento para refletir sobre o passado e projetar o futuro”, concluiu o autarca.

Já no próximo dia 19 de agosto, no arranque das comemorações, decorrem as cerimónias protocolares usuais e será apresentado o Carimbo do Dia e do Inteiro Postal (CTT). Está agendado um desfile das bandeiras e guiões das instituições e movimentos associativos do concelho e será criada a entrega da Carta Régia com a visita de El-Rei D. Sebastião e seu Séquito. O concerto da fadista Mariza encerra o dia.

No dia 21 de agosto, desfilará pelas ruas da cidade um cortejo histórico com a apresentação de 19 quadros alegóricos, representando outros tantos momentos marcantes da História local. Ao longo do ano vão es-



tar patentes ao público quatro grandes exposições, no Museu Municipal versando a governança de D. Sebastião, no salão nobre dos Bombeiros Voluntários de Esposende, D. Sebastião será revisitado através da pintura, o Arquivo Municipal acolhe a História local através de documentação e na Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura será apresentado um trabalho de identificação da bibliografia sobre D. Sebastião.

A programação apresenta uma forte componente didática, envolvendo os serviços educativos e as escolas, trabalhando uma unidade didática que percorrerá a vida de D. Sebastião, culminando na interpretação da carta régia que conferiu a autonomia a Esposende. Espetáculos e conferências complementam

o programa, estando prevista a edição de um estudo sobre a carta régia e uma medalha alusiva às Comemorações dos 450 Anos de Vila e Concelho de Esposende.

Para o comissário do Município de Esposende para as comemorações dos 450 anos de Esposende, Albino Penteado Neiva, assinalar esta data “é imperativo para a geração atual, da mesma forma que os nossos antepassados assinalaram os 400 anos com a dignidade possível, deixando um legado para aqueles que celebrarão os 500 anos. Assim é a História”, considerou.

Lembrando que a programação “recebeu contributos de diversos quadrantes, nomeadamente da sociedade civil”, Penteado Neiva venceu a importância inerente ao envolvimento das escolas,

“pois pretende-se que este seja um projeto estruturador”.

Juntando razões históricas às múltiplas razões turísticas que estão na base da crescente procura do território esposendense, o programa revisita 1572, quando o Rei D. Sebastião honrou Esposende e as suas gentes, reconhecendo a reclamada autonomia relativamente a Barcelos. Por Carta Régia foi então formalmente criado o município de Esposende. A cerimónia de apresentação do programa oficial dos 450 anos de Esposende foi abrilhantada pela atuação do ensemble Bravata Ventana que proporcionou momentos musicais constituídos por repertório quinhentista instrumental e vocal, tendo como intérpretes Ana Clément e Pedro Martins.



Barcelos quer reativar as Comissões Sociais Interfreguesias

Redação
redacao@nsemanario.pt

O vereador António Ribeiro, simultaneamente presidente do Conselho Local de Ação Social de Barcelos promoveu na passada quinta-feira, ao final da tarde, na Biblioteca Municipal, um encontro de trabalho com os autarcas das freguesias do concelho, no sentido de os sensibilizar para a reativação das Comissões Sociais Interfreguesias.

Para o responsável municipal do pelouro da Ação Social “os executivos das Juntas de Freguesia e das Uniões de Freguesia são parceiros fundamentais na implementação das CSIF, porque são, por excelência, os elementos agregadores dos seus territórios e conhecem como ninguém as suas gentes, as suas instituições, as suas riquezas e necessidades”. António Ribeiro explicou aos presentes que “a implementação desta ação vai permitir que cada território tenha a sua própria CSIF, garantindo assim respostas mais próximas e adequadas às necessidades”. No fundo, tra-

ta-se de fazer com que a Rede Social do Município esteja cada vez mais próxima das pessoas, podendo assim aferir e responder às fragilidades das pessoas que por esta ou aquela razão vivem ou passam por situações de grande fragilidade económica ou de exclusão social.

A Rede Social é uma estrutura de governação local com um modelo de organização e de trabalho em parceria, o que favorece uma maior eficácia e eficiência às respostas sociais e promove maior rapidez na resolução dos problemas concretos dos cidadãos e das famílias do seu território.

A Rede Social tem como objetivos o combate à pobreza e à exclusão social, a promoção do desenvolvimento social integrado, da inclusão e da coesão social.

A persecução destes objetivos depende da articulação e conjugação de esforços, tendo por base a adesão livre por parte das autarquias e das entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos que nela queiram participar.

AEMinho lança debate sobre descentralização



Redação
redacao@nsemanario.pt

A Associação Empresarial do Minho entende que o tema da descentralização não pode ser encerrado sem um debate alargado e aprofundado da sociedade civil, política e comunidade económica do país.

“É reconhecido por todos que o desenvolvimento económico equilibrado do nosso país justifica uma estrutura de governação que conheça o território, mais eficaz e eficiente na implementação de medidas, que mitigue as assimetrias regionais e dê respostas às reais necessidades de todo o território português, nas suas mais diversas

dimensões. Sabemos que pode não existir apenas um caminho para alcançar este objetivo, mas é fundamental e premente discutir aprofundadamente o tema, bem como as vantagens e desvantagens dos possíveis modelos de descentralização”, refere o Presidente da AEMinho, Ricardo Costa, em comunicado.

A Associação Empresarial irá promover a partir de setembro, em diversos formatos, fóruns de debate com personalidades “que possam acrescentar valor e conhecimento, experiência e visão a este tema, para desta forma contribuímos para um futuro mais promissor para a nossa economia e, naturalmente, para as nossas empresas”.

PAN recolhe 100L de lixo na praia em Esposende

A Comissão Política Distrital do PAN Braga organizou no passado fim de semana uma ação de limpeza na praia Suave Mar, em Esposende.

O evento decorreu durante a manhã de domingo e contou com a participação de uma dezena de voluntários.

Segundo o porta-voz da distrital, Rafael Pinto, “esta é já a quarta vez que organizamos estas ações no concelho e a quantidade de lixo que recolhemos é sempre surpreendente. Tudo isto iria parar ao mar, contaminando a água e pondo em risco espécies marinhas. Para além disto, tem também impactos no usufruto da praia por parte dos veraneantes”.

Dos cerca de 100L de lixo recolhidos, o PAN afirma que “a maioria corresponde a pequenos plásticos, redes de pesca, beatas e embalagens alimentares”.

Esta ação foi ainda alinhada com a Conferência dos Oceanos, das Nações Unidas, que decorreu em Lisboa e de onde saíram compromissos internacionais para a preservação dos oceanos. Para o PAN, “os grandes objetivos que temos defendido são a criação de reservas protegidas em 30% da área marítima, até 2030; o fim da pesca de arrasto que destrói a biodiversidade nos nossos mares e a criação de um tratado internacional do mar”.

O porta-voz da distrital de Braga relembra

ainda que “os oceanos são responsáveis pela produção da maioria do oxigénio que respiramos e pela absorção de dióxido de carbono, combatendo assim as alterações climáticas e sendo essenciais para a nossa sobrevivência”.

//FF



Campos de treinos do Cidade de Barcelos adjudicados por 2,3 milhões de euros

Na Reunião de Câmara desta segunda-feira foram ainda aprovados vários apoios a escolas e associações, e aprovada a proposta para iniciar o procedimento conducente à elaboração de um regulamento de funcionamento e organização da Polícia Municipal de Barcelos.

Redação
redacao@nsemanario.pt

O Município de Barcelos deu hoje mais um importante passo para que possam ser construídos os campos de treino no Complexo Desportivo Cidade de Barcelos.

Em reunião realizada na tarde da passada segunda-feira, dia 4 de julho, o Executivo camarário deliberou aprovar o relatório final do Júri do Procedimento que adjudica a referida empreitada ao consórcio Alexandre Barbosa Borges, S.A. e RED – Relvados e Equipamentos Desportivos, Lda., pelo valor de 2.236.472,49 €, ao qual acresce IVA à taxa legal em vigor. Depois deste procedimento, fica apenas a faltar o visto do Tribunal de Contas para que a obra possa efetivamente arrancar. Os trabalhos serão executados no prazo de um ano, contado após a data de consignação da empreitada. Este projeto foi já anunciado por diversas vezes, mas nunca chegou a arrancar. Inclusive, foi lançado em 2020, um con-

curso público para a adjudicação da empreitada que viria a ser anulado por decisão do Executivo anterior, na sequência de reclamações de empresas concorrentes.

A construção dos novos campos de treino era já um desejo antigo do Gil Vicente, com vista a criar melhores condições para a prática desportiva dos escalões da formação.

A presente empreitada diz respeito à construção de dois campos de treino, um em relva natural e outro em relvado sintético, localizados a norte do Estádio Cidade de Barcelos, numa área de terreno propriedade do Município, com cerca de 25 mil m². Da empreitada fazem parte também os trabalhos referentes à construção de uma bancada destinada ao público.

Criação da Polícia Municipal de Barcelos

Da ordem de trabalhos, constava a proposta para iniciar o procedimento conducente à elaboração de um regulamento de

funcionamento e organização da Polícia Municipal de Barcelos, estabelecendo um prazo de 10 dias para a constituição dos interessados e apresentação dos contributos, proposta esta aprovada por unanimidade.

Apoios a escolas e associações

No âmbito dos apoios aos planos de atividade das comunidades escolares e do movimento associativo, a Câmara de Barcelos deliberou também conceder um conjunto de subsídios: participação financeira no valor de 1.940,00€ ao Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes, para custear as despesas de impressão das publicações “A menina do país dos girassóis” e “Trim, trim...cuida de mim”; 10 mil euros à Escola Secundária de Barcelinhos, para apoiar a participação no Mundial de Robótica – Robocup 2022, que se realizará entre 11 e 17 de julho na Tailândia; e 7 mil euros à Associação de Pais e dos Alunos da Escola Básica e Secundária do Vale do Tamel, destinados a custear as despesas tidas com a colocação de uma tarefaira para assegurar o funcionamento do ensino pré-escolar do CE de Lijó, durante o período de ausência da assistente operacional que desempenha aquelas tarefas.

Em termos associativos, o Núcleo Desportivo “Os



Andorinhas” foi contemplado com 6 mil euros, valor correspondente às despesas efetuadas na retirada de refugiados da guerra da Ucrânia, de Varsovia – Polónia para Barcelos, enquanto o Clube dos UMMistas vai receber 2.150,00€, no âmbito da realização do evento “10.ª edição do XurrascUMM”, que ocorreu nos dias 25 e 26 de junho do corrente ano, em Barcelos.

Ainda no que respeita a apoios ao movimento associativo, foi atribuída uma participação financeira no valor de 15 mil euros ao Centro de Bem-Estar Social de Barqueiros, como forma de colaboração na aquisição de uma viatura elétrica. Também foi aprovada a Minuta do Acordo de Colaboração a celebrar entre o Município de Barcelos e a Associa-

ção de Patinagem do Minho para realizar o evento “Supertaça António Livramento”, no dia 10 de setembro de 2022, iniciativa que terá o apoio de 9 mil euros.

De igual modo foi aprovada a minuta o acordo de colaboração entre o Município de Barcelos e a Associação do Ensino Especializado da Música [Conservatório de Música de Barcelos], com vista à realização e divulgação de atividades musicais em Barcelos, tendo como contrapartida o valor de 30 mil euros.

Por último, foram ainda aprovados os Acordos de Colaboração para 2022, a celebrar entre o Município de Barcelos e os Grupos/Ranchos Folclóricos do Concelho de Barcelos, que têm como contrapartida o valor de 2.500 euros para cada associação.



Lançado concurso para projetos do futuro

Parque Desportivo Municipal de Esposende

Foi lançado o concurso público internacional para a elaboração de projetos do Parque Desportivo Municipal de Esposende. O prazo estimado para a fase de desenvolvimento dos projetos é de 345 dias e tem um valor base de 590.400 euros.

Jorge Ferreira
jorgeferreira@nsemanario.pt

Está dado o pontapé de saída para a construção do Parque Desportivo Municipal de Esposende. Abrangendo uma área total de 26,66 hectares, a infraestrutura passará a dar assistência aos clubes do concelho e acolhendo a Associação Desportiva de Esposende, com a consequente desativação do atual estádio Padre Sá Pereira.

“Pretendemos dotar o concelho de equipamentos que deverão servir não apenas a cidade, mas o concelho como um todo, evitando assim a sua dispersão no território de modo a garantir um melhor nível de serviço. Esta infraestrutura, cujo investimento global rondará os 11 milhões de euros, contribuirá para a prossecução dos objetivos definidos pelo Município, quer em termos de promoção da prática desportiva, quer da atração de eventos desportivos”, sustenta o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira.

A zona de intervenção localiza-se a norte da cidade de Esposende, sendo delimitada, a norte, pelo lugar de Cepães, a nascente pela Estrada Nacional 13, a sul pelas edificações a norte da Av. de Banhos e, a poente, pelas



dunas. O espaço a ocupar pelo Parque Desportivo é atravessado pelas ruas da Redonda e da Agrela e, ainda, pelo Canal Intercetor e de Desvio da Área Urbana de Esposende.

O projeto agora colocado a concurso contempla a apresentação de propostas para a construção do parque desportivo e edifícios de apoio, apresentando soluções “que visem o cumprimento de objetivos de durabilidade, modernidade e de sustentabilidade ambiental. Isto significa que as propostas devem prever a implementação de sistemas e equipamentos que promovam a utilização de energias renováveis e a utilização de materiais que garantam menores custos de gestão e manutenção”, refere o município.

O futuro Parque Despor-

tivo e de lazer tem como objetivo disponibilizar aos munícipes e visitantes um conjunto integrado de equipamentos que promova e se enquadre no conceito “Esposende, um privilégio da natureza”.

Dividido em duas fases, o projeto contempla a organização da circulação em toda a área envolvente, atendendo às vias existentes, por forma a facilitar os acessos.

Primeira Fase

A construção do Parque Desportivo compreende um mínimo de quatro campos de futebol, um com piso em relva sintética e três em relva natural, sendo um destes dotados com bancadas cobertas e controlo de acessos, devidamente apetrechados para acolher jogos oficiais.

Uma pista de atletismo

(em volta de um dos campos de futebol de onze em relva natural), um polidesportivo (destinado a futsal, andebol), um campo de basquetebol (3x3), campos de ténis (no mínimo dois) e um campo voleibol de praia, integram a primeira fase de obras.

Segunda Fase

Numa segunda fase, o projeto avança para a disponibilização de soluções de mobilidade suave, interligando o parque desportivo com a Ecovia do Litoral Norte, as vias paralelas ao canal intercetor e a ligação entre as zonas centrais de Esposende e Marinhãs, servindo tanto os residentes como os Peregrinos do Caminho de Santiago. Nesta segunda fase será construído o Centro de Corrida, orientação e de BTT, uma pista Pump

Track (bicicleta, skate ou trotineta), um anfiteatro exterior, uma parede de escalada, o Skate Parque, instalada uma área de ginástica ao ar livre.

“O futuro Parque Desportivo Municipal de Esposende apresentará espaços aprazíveis, em virtude da requalificação das linhas de água e das lagoas naturais, oferecendo pequenas praças e jardins para usufruto dos visitantes”, finaliza o documento.

Nova casa para a Associação Desportiva de Esposende

Apanhando alguma comunidade de surpresa e com críticas pela desativação do atual estádio Padre Sá Pereira, José Sousa, Presidente da ADE, explicou ao nosso jornal, que houve uma abordagem da parte da Câmara Municipal nesse sentido. “A direção da ADE reuniu-se e deu aval a esta decisão da autarquia. Futuramente, quando for apresentado o projeto e os moldes do contrato de comodato, farar-se-á uma Assembleia Geral de modo a apresentar o novo projeto aos sócios”, explicou José Sousa.

O atual estádio Padre Sá Pereira está longe de conter as condições ideais para receber as centenas de atletas que fazem parte do clube, carecendo de obras a fundo a nível estrutural, sendo, por isso, visto com bons olhos esta solução da autarquia.

opinião

“OLHARES”



Laurentino Regado

Começo esta crónica com uma citação de Schiller, conhecido como Friedrich Schiller, foi um poeta, filósofo, médico e historiador alemão do século XVIII: “O amigo me é querido, o inimigo me é necessário. O amigo me mostra o que posso fazer, o inimigo o que tenho de fazer”. Esta é uma citação que nos deve convocar a medir os nossos actos públicos e, também, de todos os que nos rodeiam. Na semana passada vivemos um episódio insólito dentro do governo do nosso país, que é de todos conhecido, que se prende com a desautorização pública do ministro das Infraestruturas, Pedro Nuno Santos, pelo Primeiro-ministro. O assunto em si é de extrema gravidade! Certamente, como eu, todos ficaram surpreendidos com tal acontecimento, para mais, ainda, num governo de maioria absoluta, concedida pelos portugueses há cinco meses, e de tal forma inusitado para um governo em funções há três meses, mas que já parece em fim de legislatura. O que se passou sobre o Despacho do assunto do novo aeroporto de Lisboa irá dar, certamente, pano para muita análise daqui a

alguns anos, principalmente quando os actores principais, ou quem os rodeia, se predispuser a relatar os factos que antecederam este triste epílogo.

Desde já quero deixar claro que tenho boa impressão de Pedro Nuno Santos e vejo-o como o único capaz de no futuro voltar a trazer para o Partido Socialista a verdadeira ideologia que representou o seu nascimento, em 1973, pelo pensamento e pelo punho de vários homens e mulheres que lutaram contra o fascismo em Portugal.

No meu ponto de vista, Pedro Nuno Santos é, neste momento, o único com visibilidade que já demonstrou o que queria para o Partido Socialista; uma figura que no PS tem uma trajectória político-ideológica. Pode-se chamar o que se quiser ao seu posicionamento e comportamento político, coerência ou dogmatismo, podem fazer as críticas que por bem entenderem, mas o que não se pode/deve obliterar é que ele demonstra orientar-se por uma ideia, uma linha condutora, uma orientação, da qual o Partido Socialista não deve sentir vergonha de ser Socialista.

O certo é que Pedro Nuno foi o único que sempre deu a cara com uma estratégia política e que nunca a escondeu: a necessidade de um governo Socialista apoiado pela esquerda. Goste-se ou não desta ideia, o certo é que a génese do Partido Socialista está dentro do Socialismo democrático, da Social-Democracia, agora pomposamente dita de centro-esquerda, a forma cinzenta de não se dizer que é de esquerda, direccionada para uma redistribuição de riqueza justa, de respeito pelo direito dos trabalhadores, apoio

aos mais necessitados, defesa de serviços públicos de qualidade, no âmbito da Saúde, da Educação, da Segurança Social e de Soberania. A esta estratégia de defesa dos pilares sociais está associado um discurso económico e social para o país, que se orienta numa noção de justiça social e produtividade do Estado. Sei que isto leva muita gente dentro do Partido Socialista, pois a oposição já se sabe como pensa, a não concordar com ele e a ter regozijado com a humilhação a que foi sujeito, e que ele se predispôs a aceitar.

Certamente os mesmos que o glorificaram quando ele conseguiu estabilizar durante quatro anos o governo da “geringonça”... Não sou assim tão obtuso que me leve a não concordar que há razões, certamente, para se opor ao comportamento do ministro na semana passada. Todavia, não me iludo, e acho que seria bom que todos não se iludam, pois não falta por aí quem lhe conceda o epíteto de radical só por ele ter uma ideia e porque essa mesma ideia assenta numa estratégia que muitos criticam como ambição. Se Pedro Nuno faz um discurso sobre o País no âmbito da economia, não falta quem de imediato lhe chame de irresponsável. É assim e será sempre assim neste país de políticos e comentadores cinzentos que apenas se cingem ao directório de uma Comissão Europeia, FMI e Banco Central Europeu com um único caminho e sentido neoliberal, onde se continua a defender que o que é sentido de responsabilidade é deixar os mercados entregues aos seus interesses e ao seu sentido predatório, pois o que é bom são os nómadas digitais, os imigrantes de África para mão-de-

obra barata, e que a ambição é apenas dos empresários e empreendedores defensores das causas individuais onde tudo começa e acaba no seu próprio individualismo, na sua própria pessoa. Já no que se reporta a ideias, essas deverão ser um mero consumo filosófico.

Neste momento não imagino se os danos de reputação sofridos por Pedro Nuno serão irreparáveis. Eu fiquei desiludido, não pela medida anunciada, não pelo facto de Pedro Nuno ter dado a cara por uma solução que já se discute há cinquenta anos, pois não sei o que se passou a montante, até porque me deixa curioso saber o motivo da demora de vinte e quatro horas para ser anunciada a revogação do despacho, certamente que a noite foi de facas longas e, quem sabe, se terá metido ali pelo meio “vichyssoise”..., mas sim pela forma como Pedro Nuno aceitou aquela humilhação naquele acto de contrição com a desculpa de erro de comunicação, em que ninguém acredita, e por não se ter demitido.

É certo que o tempo é bom conselheiro e vai ajudando a curar feridas. Por mim vai custar um bocado a voltar a confiar em Pedro Nuno, mas considero que estes danos não podem ser irreparáveis, pois se assim for, entendo que quem sai prejudicado será o Partido Socialista, pois desta forma deixará um largo pasto para ser desbravado pela esquerda, ao mesmo tempo que facilita, e de que maneira, a vida às “novas direitas”.

No PS não se pode continuar a dar tiros nos pés! Não se pode continuar a dizer que ainda sofremos resquícios do governo do PSD-CDS do tempo da troika; ou que há dois anos a

culpa era do Bloco de Esquerda por ser demasiado extremista; ou há um ano a culpa foi dos Comunistas por serem demasiado estalinistas e chumbarem o Orçamento.

O PS terá de fazer jus à sua proclamação de que seria a esquerda em que os portugueses deveriam confiar e dar a maioria absoluta no parlamento. Mas o PS não pode andar nesta deriva de humores, sempre com o ar cinzento e de não se comprometer, como o exemplo de há algumas semanas uma parte do PS culpar a ministra da saúde, até porque têm de mostrar que a política do governo para a Saúde está bem, caso contrário era reconhecer que o chumbo do Orçamento pela Esquerda era razoável e um exercício de responsabilidade para com o SNS... na última semana a culpa já deixou de ser da Marta Temido, mesmo que continuem os problemas, mas de Pedro Nuno Santos que ousou não esperar pelo PSD e decidiu tomar medidas que os portugueses esperam há meio século, nem sequer foi à “missa” com o presidente Marcelo. Portanto, quem não quiser ir de carrinho põe-se mansinho, pois devemos esperar pelo PSD, até porque pelo caminho que isto leva a sua hora vai chegar.

Entretanto, o FMI deixa dez recomendações ao governo, entre as quais cortar nas pensões mais altas e limitar as antecipadas, subir o IMI, flexibilizar contratos de trabalho. A política orçamental “deve manter-se flexível este ano”, mas, “em 2023, o Governo deve começar a apertar o cinto, dada a necessidade de um trajeto firme na redução da dívida pública”. O governo já recebeu o caderno de encargos e aceitou colocar em prática...

Os factos vistos à lupa

Uma parceria com o Instituto +Liberdade (maisliberdade.pt)



Um português que receba 1.000€ mensais (valor próximo da remuneração base bruta média em Portugal), passaria a auferir 1.200€ mensais após o aumento de 20% da sua remuneração bruta. No entanto, em termos líquidos, o vencimento deste português apenas iria aumentar 127€, apesar dos custos adicionais deste aumento serem de 248€ para a empresa. Ou seja, os restantes 121€ iriam para os cofres do Estado. O Estado iria encaixar 51€ em IRS (a taxa efectiva subiria de 11,9% para 14,2%), 22€ da taxa social única (TSU) do trabalhador (11%) e 48€ da TSU da empresa (23,75%), ou seja, quase metade dos custos adicionais suportados pela empresa (49%).

lários, seja consumido pelas obrigações fiscais. Um esforço das empresas que se reflecte pouco no incremento do salário líquido dos trabalhadores. Um sistema fiscal que desincentiva os trabalhadores a serem melhores e mais produtivos, confiscando grande parte do esforço do seu trabalho, transformando o elevador social numa utopia.

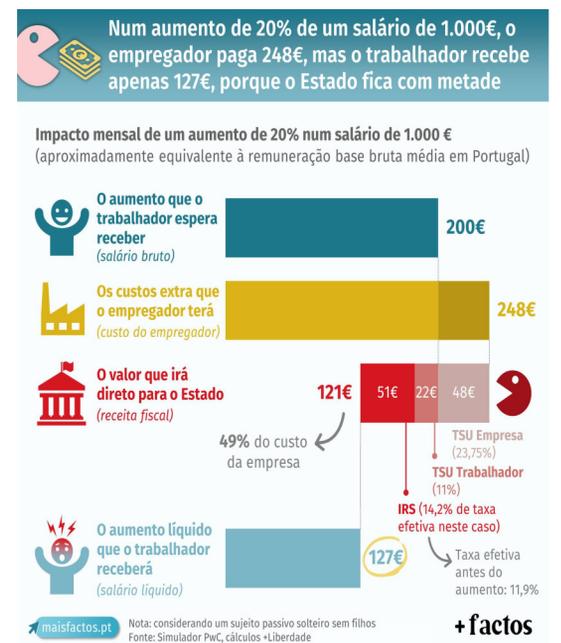
por André Pinção Lucas e Juliano Ventura

António Costa pediu recentemente às empresas um “esforço” colectivo de aumento de 20% nos salários médios dos portugueses, até ao final da sua legislatura, em 2026. Segundo o primeiro-ministro, as empresas têm de ter consciência de que deve haver “maior justiça nas políticas remuneratórias que praticam”.

Mas qual seria o impacto desta subida do salário bruto em Portugal? Será que os trabalhadores teriam os aumentos esperados nas suas remunerações líquidas? E qual seria o esforço que as empresas teriam de fazer para suportar este aumento?

De acordo com o relatório "Taxing Wages 2022", publicado recentemente pela OCDE, a carga fiscal sobre rendimentos do trabalho em Portugal subiu no ano passado para 41,8%, sendo uma das mais elevadas da OCDE. Em média, os trabalhadores em Portugal recebem apenas 72% do salário bruto que lhes é pago, tendo a entidade empregadora que ainda pagar, além do salário bruto, os 23,75% de TSU. Segundo o "Índice de Competitividade Fiscal Internacional" da Tax Foundation, o sistema fiscal português é o 4.º menos competitivo da OCDE.

A elevada carga fiscal e a excessiva progressividade levam a que grande parte do esforço das empresas, aquando do aumento de sa-



Assine o jornal N Semanário e receba-o comodamente em sua casa

Envie a ficha devidamente preenchida para
nsemanario@gmail.com

www.nsemanario.pt

IBAN: PT50 0033 0000 4554 0733 798 05 • BIC/SWIFT: BCOMPTPL

Edição Impressa Portugal (25,00€) Resto da Europa (70,00€)*

Assinatura Digital (15,00€)*

* ao assinar a edição impressa, está incluída a digital

NIF

Nome

Morada

Código Postal

Telefone

E-mail

Comemorações do 33.º aniversário de elevação de Forjães a vila

No dia em que festejou o 33.º aniversário de elevação a vila, Forjães recebe um novo impulso cultural, que eleva e promove a sua história, cultura e identidade. O dia 30 de junho fica assim, marcado pela inauguração do Centro Interpretativo do Junco, pela abertura da Exposição “Rodrigues de Faria” e pela reativação do polo da Biblioteca Municipal – Sala Professora Irene Faria do Valle, no Centro Cultural de Forjães – Escolas Rodrigues de Faria.

Redação
redacao@nsemanario.pt

O Município de Esposende aposta, deste modo, em “três espaços que, embora distintos, muito contribuirão para a preservação da memória coletiva dos forjanenses e de todos os esposendenses”, afirmou o Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, assinalando que tal se traduz numa “homenagem permanente, sustentada e esclarecedora à figura maior de Forjães, o patrono do Centro Cultural, António Rodrigues de Faria”. Um “visionário”, afirmou, que entre outros investimentos na sua terra natal, financiou a construção das Escolas Rodrigues de Faria, em 1934, considerada, à data, a melhor escola do país, possuindo auditório, ginásio e cantina, e enriquecida com painéis de azulejos de Jorge Colaço, alusivos aos grandes feitos da pátria portuguesa. O Centro Interpretativo do Junco corresponde à concretização de um sonho antigo, referiu Benjamim Pereira, acrescentando que o espaço “abre horizontes para novas descobertas em torno

desta matéria-prima” e possibilitará “dar corpo às novas dinâmicas do artesanato e do turismo criativo”.

Criado há 20 anos, o polo de leitura é reativado e disponibilizado à comunidade. Dispõe de um fundo documental composto por fundo local, literatura portuguesa e estrangeira, bem como literatura para crianças e jovens, destinados ao empréstimo domiciliário ou leitura local. Apetrechado com mesas de leitura e trabalho presencial, dispõe de um catálogo online e de um espaço com computador de acesso à internet e wi-fi.

A reativação do polo de leitura, referiu o Presidente Benjamim Pereira, decorre do projeto maior que consistiu na requalificação da Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura e na criação do espaço para acolher o acervo do Padre Franquelim Neiva Soares, e no reforço do trabalho de proximidade com todas as bibliotecas escolares. Em jeito de desafio, o autarca exortou a comunidade a tirar o melhor partido deste espaço, aproveitando para conhecer a vasta produção literária de Forjães, e desafiou outros a evidenciar o seu talento nesta área.

Sustentando que o investimento camarário é

abrangente a todo o território concelhio, Benjamim Pereira lembrou os mais recentes investimentos concretizados pelo Município em Forjães, num valor próximo de 1 milhão de euros, sem qualquer apoio de fundos comunitários.

Em dia de festa, o Presidente da Câmara Municipal saudou todos quantos estiveram na génese da elevação de Forjães a vila e felicitou a Junta e a Assembleia de Freguesia de Forjães pelo programa comemorativo e pela dignidade das iniciativas, deixando, ainda, um abraço a todos os emigrantes e forjanenses espalhados pelo mundo. Expressou um agradecimento final a todos quantos trabalharam para a concretização dos espaços hoje disponibilizados.

“O nosso Centro Cultural respira mais cultura a partir de hoje. Forjães fica uma vila mais rica”, afirmou o Presidente da Junta de Freguesia de Forjães, Vítor Quintão, numa intervenção em que realçou a importância das valências disponibilizadas agora no Centro Cultural. Afirmou o compromisso da Junta de Freguesia de tornar este espaço mais próximo das crianças, dos estudantes e da comunidade em geral, procurando parcerias para a sua dinamização. Para Ví-



tor Quintão é primordial dar a conhecer às crianças o valor patrimonial do Centro Cultural de Forjães, mas também à demais comunidade do concelho. Neste contexto, apelou ao Presidente Benjamim Pereira para integrar o imóvel nos roteiros concelhios de for-

ma a promovê-lo ainda mais.

Num dia marcante para Forjães, o Presidente da Junta anunciou que as placas identificativas da vila passarão a ostentar uma nova imagem alusiva ao junco, assinalando a sua identidade diferenciadora.

Carluz Belo apresenta o seu álbum de estreia “Menino da Praia”

Na próxima quinta-feira, 14 de julho, pelas 21:30h, o esposendense Carluz Belo, apresenta o seu disco de estreia no Auditório Municipal de Esposende.

Jorge Ferreira
jorgeferreira@nsemanario.pt

Lançado em 2020, o álbum que agora chega aos palcos é uma aventura musical dream-pop minhota. Neste concerto, o cantautor viaja pelos seus territórios emocionais, visitando as estações do ano que habitam a sua alma. Entre passeios à beira-mar, amores e desencanto, infâncias coloridas, florestas místicas e pássaros esvoaçantes, o músico exalta a liberdade de permitir que o seu coração de miúdo escreva canções, como quem corre livre pela praia. A pop minhota de Carluz Belo respira por entre as árvores do Pinhal de Ofir. Foi aos 18 anos que o músico natural da Vila de Fão, em Esposende, decidiu começar a aprender

de forma autodidata, as harmonias escondidas nas teclas do piano, para materializar as melodias que lhe vinham ao espírito, muitas vezes com poemas já incluídos. Em 2008 foi convidado a participar no 44º Festival RTP da Canção como cantautor, onde apresentou o seu tema "Cavaleiro da Manhã", focado na Lusofonia. Participa no 4º Festival de Música Moderna de Amares 2014 – Tributo a António Variações – vencendo o prémio do júri, de melhor cover, com o tema "Estou Além". Em 2016 conhece o produtor Pedro Saraiva e juntos começam a explorar mais a fundo a arte do músico. Em 2017 lança os singles "O Mundo Que Nos Foge" (com palavras de Al Berto) e "Ao Virar de Cada Esquina". Em 2020 edita os singles "Folhas Secas" e "Menino da Praia", com este último a dar título ao seu álbum de estreia, editado em ou-

tubro de 2020 com o apoio do Fundo Cultural da SPA. Esta sua aventura dream-pop contém 12 canções sobreviventes a 10 anos de trabalho. O artista afirma que "escutar este disco é hoje a melhor forma de conhecer a minha liberdade, enquanto músico e ser humano". "Passos No Escuro" é o último single do disco, editado já em 2021. Encantado com a diversidade de sabores e aromas que o género "canção" consegue abranger, Carluz persegue o seu fascínio pela música, sempre acompanhado pela língua das rimas de Camões e Variações.

À conversa com... Carluz Belo

Sendo natural da Vila de Fão, concelho de Esposende, este concerto é especial?

É um concerto muito especial por vários motivos. Por um lado, é o primeiro concerto de apresentação deste meu álbum de estreia "Menino da Praia", e por outro lado, estarei a atuar no palco do Auditório Municipal de Esposende, onde me estreei, na época enquanto ator, há sensivelmente 20 anos! O tempo voa.

Ao ser inspirado na sua terra, este é um disco mais intimista?

Sem dúvida. Enquanto primeiro disco, este "Me-



nino da Praia" comporta muita da minha história, que invariavelmente tem as suas raízes em Fão, na Praia de Ofir e em Esposende. Apesar das minhas viagens e experiências de vida noutros lugares, como Lisboa ou Porto, o nosso concelho de Esposende sempre me serviu como espaço de regresso e de reflexão, uma espécie de planalto emocional através do qual gosto de observar o mundo. Desde as canções mais intimistas e sonhadoras, às mais energéticas e

luminosas, compus quase todos os temas do álbum com esta paisagem interior, que assenta no nosso belíssimo litoral minhoto.

O que pode o público esperar deste concerto?

Uma noite mágica de celebração de nova música em português, onde será apresentado ao vivo este disco "Menino da Praia", com algumas surpresas muito especiais. Ficam desde já todos convidados a juntarem-se a nós no dia 14 de julho.



Jardim das margens do Cávado acolhe Barcelos Sunset 2022 às sextas-feiras

‘By The River’ anima fins de tarde em Barcelos

Redação
redacao@nsemanario.pt

“By the River | Barcelos Sunset 2022”. Esta é a proposta que a Casa da Juventude de Barcelos apresenta para que os fins de tarde das sextas-feiras de verão sejam ponto de encontro, alegria e descontração dos jovens barcelenses. A iniciativa vai decorrer no Jardim das Margens do Cávado, paredes-meias com a Casa da Azenha, e a organização assegura que esse vai ser o seu lugar preferido para os fins de tarde das próximas sextas-feiras, entre as 18h00 às 21h30, em Bar-

celos.

O evento com entrada livre, vai proporcionar o som de boa música, bem como um pôr do sol único, num evento que vai oferecer momentos aprazíveis de fim de tarde, na margem direita do Rio Cávado.

A decorrer durante o mês de julho e a primeira sexta de agosto, esta iniciativa do Município de Barcelos, operacionalizada pela Casa da Juventude, foi pensada para que as pessoas possam entrar de fim de semana em ambiente descontraído, na companhia da família e amigos, marcando a retoma dos convívios sociais num período

pós-pandemia.

“By the River | Barcelos Sunset 2022” é um evento dirigido a todas as pessoas que desta forma podem entrar no fim de semana descontraído a mente e o corpo, sentadas ou deitadas sobre uma manta, eventualmente com uma bebida fresca na mão.

Segundo a Casa da Juventude de Barcelos, este pode ser o programa ideal para ocupar os fins de tarde das semanas de trabalho, habitualmente as mais quentes do ano, ao som de DJs e Cantores, com diversos estilos musicais, contando com músicos de Barcelos e da região.



Turma do 4.º ano da Escola de Góios destaca-se em concurso de educação financeira

Redação
redacao@nsemanario.pt

A turma 4.º GE da Escola Básica de Góios, de Marinhãs, foi a vencedora do Município de Esposende no concurso final do projeto “No Poupar está o Ganho”, no qual conquistou também uma Menção Honrosa de Replicabilidade.

A 12.ª edição do certame foi aberta aos quase 14 mil alunos que integram o projeto a nível nacional e que, em turma, puderam apresentar trabalhos com temáticas ligadas à literacia financeira, como a poupança, os seguros ou a economia cir-

cular.

“Twister da Educação Financeira” foi o trabalho que valeu a distinção à turma de Góios enquanto melhor trabalho do 1.º ciclo apresentado pelas turmas do concelho de Esposende. Inspirados no jogo “Twister”, os alunos juntaram-lhe perguntas sobre temáticas de educação financeira aprendidas através do “No Poupar Está o Ganho”.

Os vencedores do concurso final foram anunciados numa emissão online, depois de todos os trabalhos terem sido avaliados por um júri constituído por elementos da

Fundação António Cupertino de Miranda, que implementa o “No Poupar Está o Ganho”, do Banco de Portugal, da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares do Norte, da Faculdade de Economia da Universidade do Porto e da Associação Portuguesa de Seguradores.

O concurso final marcou o encerramento deste projeto no ano letivo 2021/2022, durante o qual foi implementado em Esposende, através de uma parceria com a Comunidade Intermunicipal (CIM) do Cávado.

O projeto “No Poupar está o Ganho” visa elevar a

literacia económica, revestindo-se de profundo alcance social, contribuindo para melhorar os comportamentos no uso do dinheiro e no combate à exclusão social. Atendendo a que a abordagem desta temática nas escolas é essencial para ensinar as crianças sobre o uso do dinheiro, o

Município de Esposende aderiu, no presente ano letivo, à implementação do Projeto “No Poupar Está o Ganho”, abrangendo alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, em articulação com os Agrupamentos de Escolas António Correia de Oliveira e António Rodrigues Sampaio.



Inês Pedro conquista o bronze no heptatlo

Atleta dos Amigos da Montanha bate, ainda, cinco recordes pessoais

Redação
redacao@nsemanario.pt

Inês Pedro tem-se revelado uma das atletas mais promissoras a nível nacional no que ao desporto combinado diz respeito. A atleta da equipa de atletismo dos Amigos da Montanha representou no fim de semana passado, a Associação de Atletismo de Braga (AA Braga) e marcou presença no "Torneio Nacional Atleta Completo", que decorreu nas pistas da Maia e de Elvas, e foi um dos destaques entre os cerca de 100 atletas em competição.

No heptatlo de sub-16 - competição de atletismo composta por sete provas -, Inês Pedro conquistou 3.821 pontos, o que lhe valeu a medalha de bronze a nível nacional. Os pontos alcançados por Inês Pedro representaram quase um terço da totalidade dos pontos somados pela AA Braga, sinal evidente da relevância que a jovem atleta tem tido na modalidade.

A par do terceiro lugar conquistado na Maia, a jovem atleta conseguiu, ainda, importantes marcas individuais, ao bater o recorde pessoal, e o próprio recorde dos Amigos da Montanha, em cinco das sete provas realizadas, demonstrando, mais uma vez, uma extraordinária capacidade de se apresentar ao seu melhor nível nas grandes competições.

A atleta do escalão de iniciados voltou a bater o recorde pesso-



al nos 80 metros barreiras (0.76: 12.99s - 743 pontos), no lançamento do dardo 500 g (29.27 metros - 463 pontos), no salto em altura (1.45 metros - 566 pontos), nos 80 metros (10.88 s - 707 pontos), e ainda, no lançamento do peso 3 kg (8.13 metros - 408 pontos). Nos 800 metros (00:02:46.26) conquistou 503 pontos e no salto em comprimento (4.51 metros) alcançou a marca dos 431 pontos, perfazendo no total os 3.821 pontos que lhe valeram a subida ao pódio.

Inês Pedro tem sido um caso sério no atletismo e atingido marcas consideráveis nas provas em que tem participado. Há menos de um mês, recorde-se, sagrou-se Campeã Regional nos 80 metros barreiras, nos Campeonatos Regionais de Iniciados e Juniores, organizados pela AA Braga, e ficou na segunda posição nos 250 metros, a apenas um centésimo de segundo do recorde dos AM.

"Torneio dos Lobinhos" 2022 foi um sucesso e é para continuar

Redação
redacao@nsemanario.pt

Depois de um interregno de dois anos devido à pandemia, a Escola de Futebol da Associação Desportiva de Esposende voltou a organizar um torneio dirigido aos escalões de formação.

Desta vez, a iniciativa denominou-se "Torneio dos Lobinhos" e teve lugar nos dias 18, 19, 25 e 26 de junho.

Os jogos do dia 18 destinaram-se aos escalões de Petizes e Traquinas, sendo o dia 19 a vez dos Benjamins entrarem em ação. Já nos dias 25 e 26 de junho, a competição dirigiu-se aos escalões de Infantis B e A, respetivamente, em futebol de 9 e 11.

Ao longo dos 4 dias do torneio foram realizados 132 jogos e passaram pelo Estádio Municipal Padre Sá Pereira 1032 atletas, técnicos e dirigentes.

Foram milhares os pais, encarregados de educação e amantes do futebol de formação que diariamente encheram as bancadas.

Na entrega de prémios estiveram presentes os padrinhos do Torneio Orlando Sá, Arsénio Nunes, Mário Mendonça, Nuno Pereira, Vasco Braga, Rui Nibra, Bernardo Fortunato e Bruno Pereira. Desta vez, por motivos profissionais, não puderam estar presentes Rafael Lopes, Frédéric Maciel e Diego Batista. De referir que todos estes atletas, profissionais de futebol, passaram pelos escalões de formação da AD Esposende no seu processo formativo.

Nos escalões de Petizes e Traquinas a competição foi lúdica. Nos escalões de Benjamins e Infantis, sagraram-se vencedores CDC Celeirós (Benjamins A), os Amigos de Urgeses (Benjamins B), GD Apúlia (Infantis A) e FC Famalicão (Infantis B). Foram quatro dias intensos, cheios de vibrações e atividade física, nesta que foi a primeira edição de um torneio que veio para ficar e que contou com a colaboração da autarquia, Bombeiros Voluntários de Esposende e algumas empresas locais.



FICHA TÉCNICA: N SEMANÁRIO ESPOSENDE - BARCELOS Redação: Rua 27 de Maio BI 2 Nº4 4740-227 Esposende

Fundadores: José Maria da Silva Ferreira, José Pedro Monteiro Ferreira, Fernando Jorge Monteiro Ferreira Diretor: Fernando Jorge M. Ferreira Sub-diretor: José Pedro M. Ferreira

Proprietário/Editor: JRPW, Lda. NIF 516 613 065, Avenida da República 868 - 4430-190 Vila Nova de Gaia, inscrita como Empresa Jornalista na ERC com o nº 223993, Registo na ERC nº 1260308

Depósito legal nº 328843/1 Detentores do Capital da Empresa com mais de 20%: José Pedro Monteiro Ferreira e Fernando Jorge Monteiro Ferreira

Colaboradores: Agência Lusa, André Pinçao Lucas, Ilídio Torres (prof.) José Belo, Gil Nunes, Sandra Gonçalves (Adv), Sampaio Azevedo, Laurentino Regado, José Novais, Carina Coelho, Lúcia Mourão, Joana Medeiros e Beatriz Santos

Impressão: JRPW, Lda. NIF 516 613 065 - Avenida Dr. Moreira Sousa, 776 - 4415-207 Pedroso Tiragem nesta edição: 2.000 ex.

Locais de Venda: Postos de Venda de Jornais em Esposende e Barcelos Assinatura anual: Portugal/Europa: 25 euros - Resto do Mundo 50 euros

CONTATO:
960 397 714

Estatuto Editorial: www.nsemanario.pt Email: nsemanario@gmail.com



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA

TODOS OS ARTIGOS PUBLICADOS
SÃO DA RESPONSABILIDADE
DOS SEUS AUTORES

Meia Maratona de Esposende regressa com cerca de dois mil atletas

Redação
redacao@nsemanario.pt

Foi apresentada esta quarta-feira, no Fórum Rodrigues Sampaio, a Meia Maratona de Esposende, prova que este domingo, dia 10 de julho, levará para as ruas cerca de dois mil atletas. Resultante da parceria entre o Município de Esposende e a RunPorto, esta prova pretende contribuir para o desenvolvimento desportivo, mas também promover o território.

“Pretendemos ter, em Esposende, uma população cada vez mais ativa e saudável”, começou por referir o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, para enquadrar o trabalho que tem sido

desenvolvido, nomeadamente desde a constituição do Centro de Marcha e Corrida que faculto o acompanhamento técnico e médico dos praticantes. Desde o início do ano, 2500 pessoas aderiram às marchas e caminhadas organizadas em Esposende.

Dando continuidade aos investimentos nesta área, Benjamim Pereira recordou que o Parque Desportivo Municipal de Esposende, cujo concurso público internacional para a elaboração de projetos acaba de ser publicado, “estará dotado de uma pista de atletismo e acolherá o Centro de Marcha e Corrida, passando a dispor de condições para facultar uma oferta diversificada de serviços a todos os praticantes do atletismo”.

Sobre a Meia Maratona,



Benjamim Pereira deseja “uma boa experiência aos participantes que contribua para que regressem a Esposende”.

Jorge Teixeira, da RunPorto destacou o facto de esta ser “a última prova de preparação para os campeonatos da Europa, facto que garante, desde logo, extrema competitividade. Será a melhor Me-

ia Maratona de 2022, atendendo ao nível de atletas presentes”, concluiu.

O responsável da RunPorto destacou, ainda, o rejuvenescimento do pelotão, relativamente à última prova realizada, por força da pandemia, em 2019. “Então, 80% do pelotão tinha idade superior a 40 anos. Agora, 70%

do pelotão tem entre 18 e 45 anos. Isto demonstra que a pandemia fez com que muitas pessoas descobrissem a corrida”, ressaltou Jorge Teixeira. Disputada em circuito cittadino, a Meia Maratona de Esposende implicará o condicionamento à circulação automóvel em algumas ruas que estará devidamente assinalado.

Hugo Campos e Mariana Marques, sagraram-se Campeão Nacional e Vice-Campeã Nacional, no Torneio de Desporto Escolar

Sampaio Azevedo

Hugo Campos e Mariana Marques, atletas Iniciados de Badminton da Escola António Correia de Oliveira, em Esposende, sagraram-se, respetivamente, Campeão Nacional em Singulares Homens e Vice-Campeã em Singulares Senhoras, no Torneio de Desporto Escolar, o que deixou os atletas “muito satisfeitos com este feito histórico”. Os Campeonatos Nacionais do Desporto Escolar

de Iniciados, decorreram em Loulé, entre 30 de junho e 3 de julho, e envolveram mais de 1150 alunos de todo o país, inclusive, da Região Autónoma da Madeira. Em causa estiveram competições em sete modalidades, a saber, Badminton, Basquetebol, Boccia, Futsal, Ginástica, Ténis de Mesa e Voleibol.

A técnica Nathalie Gonçalves considerou este feito de “grande valor e um prémio para o trabalho desenvolvido pelos atletas” e demonstra o “exce-

lente trabalho” que o Desporto Escolar em Badminton “tem vindo a realizar ao longo do tempo, o que nos deixa muito contentes”. Realçando que o torneio em Loulé foi “muito competitivo, com jogos muito bem disputados”, o que “valorizou mais ainda os títulos alcançados”. Terminou deixando os “parabéns a todos” os participantes. De realçar que a Escola Correia de Oliveira ainda marcou presença neste torneio através da participação do árbitro Mau-

ro Teixeira, também na modalidade de Badminton.

Por fim, Hugo Campos mostrou toda a sua soli-

diedade, comportamento desportivo e Fair Play exemplar, ao ser distinguido com o Cartão Branco.



GCDR de Gemeses é Campeão Nacional de Esperanças 2022

Clube organizou e venceu a última etapa da competição de velocidade de canoagem

Redação
redacao@nsemanario.pt

A pequena vila de Gemeses, em Esposende, recebeu no domingo, dia 3 de julho, a terceira e última prova do Campeonato Nacional de Esperanças 2022, numa organização do Grupo Cultural Desportivo e Recreativo de Gemeses, do Município de Esposende e da Federação Portuguesa de Canoagem.

Com perto de 800 atletas inscritos e meia centena de clubes, a prova realizou-se num ambiente de festa e num local preparado ao detalhe pelo clube organizador.

As provas foram realizadas ao longo de todo o dia, num total de 31 regatas, nos escalões de Mínimos até Cadetes e nas embarcações de K1, C1, K2, C2 e Supc.

Foi também nesta competição que foram finalmente conhecidos e atribuídos os títulos Nacionais 2022, nos escalões de Infantis e Cadetes.

Coletivamente, o GCDR de Gemeses, que esteve em destaque ao vencer



as duas etapas anteriores, sagrou-se Campeão Nacional 2022 de Esperanças, ao terminar mais uma vez esta última etapa, também na primeira posição do pódio.

Com um total de 1298 pontos, bateu o Clube Náutico de Fão, que terminou na segunda posição com um total de 728 pontos, seguido de perto pelo CN de Ponte de Lima que terminou na terceira posição com 672 pontos. A nível individual foram vários os clubes a somar campeões, com mais uma vez, o Gemeses a liderar a lista.

Títulos Nacionais 2022

- C1 Infantil Feminino** | Lara Castro Lopes - GCDRGemeses
- C1 Cadete Feminino** | Mariana Pereira Marques - GCDRGemeses
- K1 Infantil Masculino B** | Martim Conceição - CNCrestuma
- K1 Infantil Masculino A** | Francisco Silva Faria - GCDRGemeses
- SUPC Sub 16 Feminino** | Maria Soares Silva - CFVilacondense
- K1 Infantil Feminino B** | Joana Guerra Martins - CNPrado
- C1 Infantil Masculino** | Pedro Senra Oliveira - GCDRGemeses
- K1 Infantil Feminino A** | Lara Martins - CNBarquinhense
- SUPC Sub 16 Masculino** | Tiago Silva Castro - CFVilacondense
- K2 Infantil Masculino** | Afonso Lage / Afonso Marques - GCDRGemeses
- K2 Infantil Feminino** | Renata Costa / Mafalda Cruz - CNPLima
- C2 Infantil Masculino** | Tiago Ferreira / André Silva - CNMarecos
- K1 Cadete Feminino** | Andreia Duarte - CCOvar
- C1 Cadete Masculino** | Afonso Correia Pereira - CNPrado
- K2 Cadete Feminino** | Leonor Vinagre / Ana Batista - SC Aveiro
- C2 Cadete Masculino** | Rodrigo Pereira / José Botelho - CNPrado
- K1 Cadete Masculino** | Nuno Fontes - CNCrestuma
- K2 Cadete Masculino** | João Casinha / Francisco Batista - CCAmora



Jogos Olímpicos de Atlanta 1996

Amor ao Desporto Amor Filial



Ilídio Torres

Membro da Academia Olímpica de Portugal

Várias as formas de um ou uma atleta expressar o sentimento do resultado desportivo, o êxito essencialmente - adoráveis ou ridículas, conforme o grau de apreciação ou a criatura em causa - o desporto moderno está prenhe dessas manifestações. A que vamos recordar, levamos a uma atleta olímpica, Marie Claire Restaux que exteriorizou um comportamento humano digno de registo após um combate de judo nos Jogos de Atlanta, em 1996. A judoca francesa iria protagonizar uma das mais estranhas e curiosas atitudes, felizmente julgáveis pelo lado positivo. Disputava um combate na categoria de meio-leve (até 52 Kg) e tinha como adversária a coreana Hyun Sook-hee, candidata à vitória final, mas que a francesa haveria de vencer. Tudo aconteceu quando o árbitro levantou a mão, a indicação da sua vitória no combate e Ma-

rie Claire, foi acometida por um sentimento muito pouco comum - saltou do espaço de combate, deixou a adversária e o árbitro e desatou numa corrida decidida até junto da arquibancada onde se encontrava o público e onde estavam seus pais que assistiam ao combate. Atirou-se para os braços de ambos num afago muito especial e ainda ... mais! Para terminar o seu especial comportamento solicitou, aos pais, um telemóvel e após a marcação de um determinado número, buscou o contacto do seu namorado e deu azo a outra linguagem, a do amor, em de-

monstrações gestuais muito fora do comum, mas decentes. Imagine-se a cena desportiva transmitida pela televisão onde o realizador mostrou ao mundo aquele momento.

Marie Claire Restoux conquistava assim a medalha de ouro e o estatuto de Campeão Olímpica.

Francesa, veio este mundo no dia 9 de Abril de 1968, em Rochefoucauld, Charent.

Cresceu numa família modesta, de parcos recursos económicos. Todavia, cumprida a preparação, ainda conseguiu o bacharelato, em 1986, em Estudos Desportivos. Não se conteve e deu continuidade à sua formação académica tendo ingressado na Faculdade de Poitiers, obtendo o mestrado na "Migração Internacional no Desporto de Alto Nível".

Deu início à sua prática desportiva com apenas dez anos, integrando uma equipa de Judo, em Montbron, Charent, sua terra natal. Chegou aos Campeonatos Europeus de 1994 de Gdansk e, pouco feliz, nos resultados na categoria dos "52 kg".

No ano seguinte, 1995, recuperada pessoalmente, chegou ao Mundial de Chiba, no Japão, conquistando o OURO.

Em 1996 foi, então, Campeã Olímpica, em Atlanta, Estados Unidos, um incentivo para no seguinte ser Campeã Mundial, em 1997.

A sua escalada vitoriosa terminaria nos Jogos Olímpicos de



Sydney, em 2000.

Foi convidada para o Comité Francês, para o seu país integrar os Jogos Olímpicos de Londres de 2012.

No seguimento da sua carreira política, na qualidade de conselheira desportiva, o Gabinete do Ministro dos Desportos Franceses, desde 2002.

Na qualidade de membro da UMP desde 2005, em Junho de 2007 foi eleita Deputada à Assembleia Nacional - igualmente, deputada e autarca em Levallois.

Foi condecorada com a Legião de Honra chegando a assessora técnica do Presidente da República. Desempenhou outros cargos políticos.

Felicidade sua - é mãe de uma menina desde 2005.



Viana & Filhos, Lda

PIROTECNIA FUNDADA EM 1853

TALHÓS - ANTAS - ESPOSENDE | Telef. 253 871 517 - Fax 253 872 812

Ser esquerdino vale milhões



Gil Nunes

Jornalista Desportivo

nunes.gil@gmail.com

Twitter/Instagram: @gilmoreiranunes

David Carmo no FC Porto não é a resolução de todos os problemas nem tão pouco representa a chegada do “Desejado”. Aliás, se o campeão nacional (que também tem de pensar como tal) pensasse deste modo estaria a cair num erro tremendo. No entanto, a zona central da defesa tem mesmo de ser reforçada e se é para ser reforçada então que seja a valer. Demonstração de força e, no seguimento, contratação de um jogador de qualidade indiscutível.

Que ainda por cima é esquerdino. E essa condição representa uma mais-valia tremenda. Porque o jogador é diferenciado. É lógico que num mundo onde abundam destros e carecem esquerdinos, ser esquerdino é uma condição de vantagem. Ou então ser como o destro Rafael Nadal que, no ténis, se transformou em esquerdino para adquirir supremacia nos pequenos detalhes que fazem a diferença nas contas finais. No ténis, tal como no futebol, os pormenores são vitais: num central que atue do lado esquerdo, a capacidade de executar o passe com o pé esquerdo de forma natural, com o corpo a proteger todo o lado contrário, é uma característica determinante e difícil de encontrar. Produto diferenciado é produto mais caro. Mais uns milhões na aquisição mas, tam-

bém, mais uns milhões numa eventual venda mais lá para a frente, isto porque David Carmo é ainda bastante jovem – 22 anos. E tem muito mercado desde já.

Há, depois, o emaranhado das outras características: robusto fisicamente, é muito forte pelo ar e tal permite-lhe também obter golos de belo efeito, como aquele que apontou frente ao Rangers na Escócia. Incisivo na marcação, sabe ocupar bem os espaços e jogar em articulação com o parceiro “destro” da linha defensiva. No Braga soube também evoluir numa linha de três defesas, fechando o lado esquerdo e possibilitando as subidas do lateral do seu lado. Que é outro pormenor que faz a diferença: são poucos centímetros em questão mas uma coisa é fazer parte de uma linha de quatro e outra totalmente diferente é fazer parte de uma linha de três. No caso, ter o mesmo rendimento em ambos os cenários representa um valor acrescentado. Que é mais um a somar ao vasto repertório de David Carmo.

No entanto, há que analisar todo o contexto de clube. E verificar a presença de um forte trunfo chamado Fábio Cardoso. Que não é esquerdino mas que possui uma série de atributos que fazem dele uma peça a não perder em toda a engrenagem. Desde logo a sua eficácia em termos de duelos defensivos, aspeto que faz a diferença sobretudo quando é necessário aniquilar, no imediato, os pontos fortes dos adversários. E, há duas temporadas, a contratação de Fábio Cardoso ao Santa Clara afinou por uma circunstância de longo prazo. Com tempo, com jogos nas pernas, Fábio Cardoso adaptou-se ao contexto de equipa grande e está agora mais preparado do que aquilo que estava quando chegou. Porque, no caso da posição de defesa-central, a componente

adaptativa é também emocional. É também uma questão de maturidade, até porque a tranquilidade e a decisão firme devem imperar perante todas as demais circunstâncias do jogo. Fatores que fazem a diferença.

Hoje em dia, porém, a posição de defesa central está diferente. Desde logo porque os centrais têm de ser municiadores do jogo ofensivo, com capacidades ao nível da construção e articulação com a linha média e dianteira. Daí que os centrais rápidos, com habilidade para subir e pisar terrenos “estranhos” que não devem de o ser, são altamente valorizados em termos de mercado. Por isso, os clubes grandes procuram jogadores que cumpram o tradicional (marcação, jogo aéreo, duelos defensivos) mas também o superlativo, que eleve o seu desempenho e da equipa para outros patamares.

No caso de David Carmo, o valor pago traz consigo outra responsabilidade: a necessidade de triunfo imediato, sem a necessária adaptação. Muito embora Braga e FC Porto ainda joguem em patamares diferentes, é justo dizer-se que a fronteira não é muito extensa e a responsabilidade de vencer constantemente está patente numa e noutra camisola. Daí que vir do Braga e vir do Santa Clara são naturalmente cenários distintos. Outras realidades.

Falar de centrais esquerdinos é também falar de Marcano. Com estatuto, com história no clube mas sem a mesma capacidade de resposta (sobretudo velocidade como ficou patente no jogo da primeira volta em Alvalade), o jogador espanhol perde terreno no campo mas parece ganhá-lo fora das quatro linhas. É que no FC Porto há aspetos que fazem a diferença e o fator “clube” é fundamental: e o tranquilo Marcano parece caminhar nesse sentido.

pub.



JRPW
ARTES GRÁFICAS



LER JORNAIS É SABER MAIS!
DE FORMA SEGURA
E SEM O VÍRUS DA DESINFORMAÇÃO.



ETNOGRAFIA



TERÇAS | 21H30

FOLCLORE NA PRAÇA

LARGO DR. FONSECA LIMA, ESPOSENDE

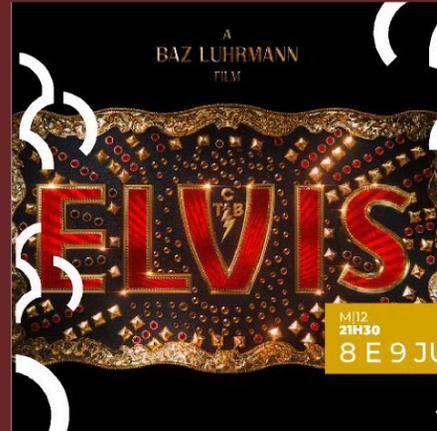
- 05/07 Grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia
- 12/07 Rancho Folclórico de Fonte Boa
- 19/07 Grupo de Cantares e Dançares de Antas
- 26/07 Rancho Folclórico As Moleirinhas de Marinhãs
- 02/08 Rancho de Danças e Cantares de Marinhãs
- 09/08 Grupo Folclórico de Palmeira de Faro
- 16/08 Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães
- 23/08 Ronda de Vila Chã
- 30/08 Rancho Folclórico Sargaceiro da Vila de Apúlia

CINEMA PROGRAMAÇÃO MÊS DE JULHO

AUDITÓRIO MUNICIPAL DE ESPOSENDE



BILHETEIRA ONLINE EM
WWW.ESPOSENDE2000.PT



ELVIS

M12
21H30
8 E 9 JULHO



**MÍNIMOS 2:
A ASCENSÃO
DE GRU**

M16
10h00 | 14h30 | 21h30
15 JULHO



PERSEGUIÇÃO

21H30
22 JULHO



**THOR: AMOR
E TROVÃO**

M12
21H30
29 E 30 JULHO

THEATRO GIL VICENTE

BARCELOS

120 anos

julho 2022

- 02** **Galo Unido** M14
Nico Dance Studio
18h00 | (sab)
- 03** **Sopa de Jerimu** M3
Cineclube, Cooperativa Cultural
18h00 | (dom)
- 10** **Faz Magia com a Ecologia** M3
Marisa Catrognibus - Associação Cultural
18h00 | (dom)
- 12** **Donbass** M14
De Sergei Loznitsa | Cineclube ZOOM
21h30 | (ter)
- 15** **Adaptação do Conto "Hansel e Gretel"** M6
H.A.D. - Histórias do Arte e da Dança
21h00 | (sab)
- 16** **Euphemismo** M6
L. Gomes
22h00 | (sab)
- 19** **Na Penumbra** M14
De Shorouha Barbas | Cineclube ZOOM
21h30 | (ter)
- 24** **A Capuchinha Azul e o Lobo Bom** M3
Escola de Dança de Barcelos
18h00 | (sab)
- 26** **Velhos São os Trapos** M12
AtrapalhaArte - Produções Feitras
18h00 e 19h30 | (ter)
- 26** **Seleção Festival Curtas de Vila do Conde** M14
Curtas e Curtinhas | Cineclube ZOOM
21h30 | (ter)
- 27** **IL MARINAIO** M16
Arianna - Teatro Stabile di Innovazione e Ricerca della Sardegna - Italia
21h30 | (sab)
- 28** **Memurin Fasli** M16
Teatro Municipal de Matigale - Turquia
21h30 | (sab)



17 **Xiribi Ba Ba Ba Bach**
6 aos 36 meses
Lusa Chela - Teatro para Todos
10h00 e 11h30 | (dom)



30 e 31 **Insónia** M12
Com Fernando Mendes
21h30 e 18h00 | (sáb e dom)

16 **Peter Evans** M16
Ciclo Jazz ao Largo
Igreja Nossa Senhora do Terço
22h00 | (sáb)

FORA DE PORTAS